

São Paulo, 31 de outubro de 2018.

Prezados/as,

Considerando a gravidade das possíveis consequências do pacote de reformas proposto pela Reitoria da Unesp (Reforma Orçamentária e Financeira, Reforma Administrativa, e Reforma Acadêmica), a última Plenária Estadual da Adunesp, realizada em Marília, em 17/10/2018, deliberou que fosse enviado a Vossa Senhoria e demais diretores/diretoras de unidades o presente ofício com as ponderações e solicitações que seguem.

Uma análise preliminar indica que esse pacote de medidas, caso seja implementado, mudará significativamente o organograma de funcionamento e o caráter da nossa Universidade, conferindo a ela características similares às de uma empresa privada, cuja existência e finalidade são muito diferentes daquelas da universidade pública, para as quais o financiamento estatal é um dos seus pressupostos com *status* de cláusula pétrea, uma vez que essa é a premissa da liberdade de cátedra, da liberdade de produção de conhecimento, da formação de pessoas com pensamento crítico e do estabelecimento de um compromisso com a sociedade como um todo, bem como com a soberania nacional.

Um dos aspectos que chamou a atenção da Plenária é que uma proposta desta natureza, que diz respeito a todas as dimensões em que se dá o funcionamento da Universidade, não está sendo amplamente discutida pela comunidade. Conforme já declararam alguns membros da Reitoria, trata-se de uma proposta autoral, que será submetida aos colegiados centrais afetos a cada um dos seus aspectos. No entanto, reiteramos que a posição firmada pela Plenária da Adunesp é de que toda a comunidade deve ter conhecimento, deve debater e se posicionar acerca desse pacote de reformas.

Certamente, as Congregações, os Conselhos Diretores, os Conselhos de Departamento e os Conselhos de Curso são atores fundamentais para a discussão de assuntos que dizem respeito à natureza e ao funcionamento da instituição – porque é disso que trata o pacote de propostas da Reitoria –, uma vez que é no âmbito das unidades, das quais fazem parte essas instâncias, que a Universidade confere materialidade à sua existência. É nesses nichos que são ministradas as aulas, são feitas as pesquisas e são estabelecidos e realizados os trabalhos de extensão. É aí que a Universidade existe de fato. Portanto, não é justo, nem democrático, nem responsável, que essas instâncias fiquem fora do processo de debate, e isto tem ocorrido, ou pelo estabelecimento de prazos em que é inexequível uma discussão serena e profunda, ou, simplesmente, pela exclusão de algumas instâncias dessa discussão.

Embora já existam estudos produzidos pelos colegiados superiores – como, por exemplo, a proposta de subquadro para a Reitoria e o “Relatório da Comissão CEPE-CADE: Estratégias para Estabilidade Financeira da Unesp”, este último datado de 21/3/2018 – esses estudos e documentos, ao que parece, não foram levados em conta pela Reitoria, embora constituam um arcabouço importante para a reflexão sobre as questões postas pelo pacote de reformas. O documento “Reforma Orçamentária e Financeira” – que contém o que se convencionou chamar Minuta de Sustentabilidade Orçamentária e Financeira da Unesp – sequer menciona os 3% de reajuste aprovado pelo Cruesp em 2016, e não apresenta uma preocupação genuína com a valorização salarial dos servidores técnico-administrativos e docentes. Trata-se de uma peça, tanto em seu diagnóstico da situação da Unesp, quanto nas perspectivas que apresenta, bastante limitada se comparada ao Relatório da Comissão CEPE-CADE mencionado acima.

Quanto à Reforma Acadêmica, o modelo proposto para o lugar do/a professor/a no processo de ensino-aprendizagem, bem como o papel reservado às tecnologias de informação - leia-se ensino à distância - na formação dos nossos estudantes, revelam uma concepção pedagógica e educacional que vai de encontro às práticas até aqui adotadas e que sustentam a excelência dos cursos ministrados em nossa Universidade. O documento “Contribuições da Adunesp sobre a Reforma Acadêmica 2018”, em anexo, faz uma análise mais profunda da dita Reforma Acadêmica e aponta alguns elementos bastante preocupantes no que diz respeito aos seus fundamentos e motivações, entre eles “a quebra do modelo de universidade construída diariamente pela dedicação integral de seus docentes; a ampla reestruturação dos currículos visando a redução do número de docentes necessários para garantir o funcionamento dos cursos; a ampla reorganização da atual estrutura de Departamentos; a fusão de Programas de Pós-Graduação de diferentes campi e com diferentes histórias, projetos e peculiaridades; a ampliação da influência da iniciativa privada nas decisões internas, e o enquadre analítico que alça o mito do empreendedorismo ao status de solução do problema da empregabilidade.”

O pacote de reformas proposto pela Reitoria compõe um todo articulado, que aponta para a transformação da Unesp numa outra universidade, muito distante dos compromissos até agora assumidos e honrados pelos seus trabalhadores com a sociedade, o que poderá torná-la socialmente irrelevante, pré-requisito certo para saciar os apetites privatizantes dos governos estadual e federal, ainda mais considerando a atual conjuntura política.

Considerando, por fim, uma série de indagações e dúvidas levantadas ao longo do tempo por amplos setores da comunidade interna e externa, como é o caso das diárias corridas e das “bolsas de pesquisa” do estafe reitoral, a Plenária Estadual da Adunesp deliberou solicitar a Vossa Senhoria que:

- 1- dê conhecimento deste ofício ao colegiado que preside;
- 2- submeta à sua discussão, e deliberação, a sugestão de que o debate sobre o subquadro da reitoria necessariamente preceda a análise de qualquer proposta de reforma que envolva a atual estrutura administrativa dos *campi*;
- 3- faculte aos membros deste conselho o acesso aos documentos anexos a este ofício (“Relatório da Comissão CEPE-CADE: Estratégias para Estabilidade Financeira da Unesp”, datado de 21/3/2018, “Contribuições da Adunesp sobre a Reforma Acadêmica 2018” e “Proposta de Estrutura e Subquadro de Funções para a Reitoria da Unesp-CEAFA”).

Sem mais para o momento, e certo de que o colegiado que preside dará uma contribuição significativa para o encaminhamento dos relevantes assuntos que aqui apresentamos, apresento protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



João da Costa Chaves Júnior
Presidente da Adunesp